

EDIÇÃO ESPECIAL



SEMANA DA FRATERNIDADE



XXI SEMANA DA FRATERNIDADE

Ensinamentos no plano físico, trabalhos de rara beleza no plano espiritual.

_____ Páginas 7 e 8

A PALAVRA DA ESPIRITUALIDADE

Na íntegra, as onze mensagens trazidas pelos amigos espirituais durante a Semana da Fraternidade.

_____ Páginas 10 a 15

UM CONVITE A REVIVER A ESSÊNCIA DO CRISTIANISMO

O presidente da União Espírita Mineira fala sobre a importância de abraçar a oportunidade de servir.

_____ Página 3

QUANDO A ARTE SE ENCONTRA COM A FRATERNIDADE

Durante as apresentações artísticas, foram muitos os trabalhos de socorro espiritual.

_____ Página 5

Editorial

É difícil passar para palavras o que significa, no coração de cada fraternista, ter participado da XXI Semana da Fraternidade. Foram dias de aprendizado, reflexão, confraternização e troca de experiências. Palestras enriquecedoras nos trouxeram de volta o sentimento do cristianismo primitivo cujas bases se assentam nos ensinamentos de Jesus; lembraram-nos do compromisso com os pilares do Movimento da Fraternidade e da responsabilidade de estarmos encarnados no Brasil, coração do mundo, pátria do evangelho. Acima de tudo, a Semana foi um convite à fraternidade, por meio da reflexão e do amor ao próximo.

Agora, que o encontro terminou, cabe a cada um de nós se esforçar para levar adiante tudo aquilo que aprendemos e que nos determinamos a seguir, dando mais um passo em nossa evolução e ajudando o progresso daqueles que caminham a nosso lado. Que todos sigam tocados pela chama da fraternidade após esse encontro que uniu corações.

Expediente

O FRATERNISTA
Publicação bimestral do Grupo da
Fraternidade Espírita Irmã Scheilla

Coordenação Geral

Daltro Rigueira Vianna
Sylvio Elias Addade

Jornalista Responsável

Janaina Barcelos - MTb/MG 6010

Repórteres

Janaina Barcelos
Marcelo Guerra

Relações Públicas

Ariadne Martins Torres

Ilustrações

Lucas Rodrigues Alves

LayOut e Diagramação

Luis André A. Almeida

Fotolito

Times Editorial

Impressão

Multicromo

Tiragem

3.000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Rua Aquiles Lobo, 52 - Floresta
CEP: 30150-160 - Tel. (31) 3226-3911
Belo Horizonte - MG

EU FUI!...

Confira as impressões e opiniões de quem participou da XXI Semana da Fraternidade, de 24 a 27 de março, no Sesc Venda Nova, em Belo Horizonte

Felicidade

“Eu e Anunciata estamos realmente muito felizes de ter participado desta Semana, uma coisa maravilhosa que vamos guardar na nossa lembrança. Eu estava até meditando que a Terra, quando se tornar mundo regenerador, deverá ser algo parecido com aquele ambiente de fraternidade que vivenciamos, mas de forma constante. Abraços.”

Acácio Carciofi

GFE Irmão Américo, Hortolândia (SP)

Emoção

“Gostaria de demonstrar a minha sincera emoção por ter participado, como ouvinte, do momento máximo do Movimento da Fraternidade. Sou novo neste Movimento e fiquei impressionado com a organização e o esforço de todos. Nunca vi uma estrutura cristã-espírita tão grande se articular de forma tão positiva, objetiva e principalmente fraternal. Gostei muito da Semana da Fraternidade como um todo. Só acho que ela pode ser mais objetiva em termos de palestras e mais rica em termos de trocas de experiências entre os Grupos, através de espaços intencionalmente criados para propiciarem um intercâmbio maior de energias plasmadoras do futuro do Mofra. Imagino como isso poderia proporcionar melhorias concretas no que diz respeito à ação espírita, à assistência social-espírita, à assistência à Cifrater, a criações de novas caravanas (...). Serei eternamente grato a vocês, encarnados e desencarnados, por um dos melhores momentos da minha vida espiritual. A partir dessa Semana da Fraternidade, nasce um novo fraternista para a construção de um mundo melhor. Que o Nosso Senhor Jesus Cristo nos abençoe hoje e sempre.”

Vitor de Sá Cavalcanti de Albuquerque

1ª Região Fraterna, Lar de Tereza, Rio de Janeiro (RJ)

Encanto

“Acabei de chegar da Semana da Fraternidade. Moro pertinho do Sesc e, em 15 minutos, já estava em casa. A cada dia me encanto mais com a proposta do Mofra e a entendo de forma mais sublime! Quanta alegria pura e singela, principalmente na noite do encerramento! A propósito, comprei o novo livro do Célio Alan, “Fraternidade, chama inextinguível”, que, além de trazer as belas histórias marcantes da história do Movimento da Fraternidade, relembra conceitos importantes que deverão estar sempre presentes conosco. Nosso trabalho é grande; jamais impossível. “Avante obreiros de André Luiz!” Abraços fraternais a todos.”

Luiz Gustavo Silveira

Grupo Irmã Fabíola, Santa Luzia (MG)

UNIDOS POR SÉCULOS SOB A TUTELA DO CRISTO

Resgate do cristianismo primitivo é convite à vivência dos ensinamentos de Jesus



Eduardo Comodó

Honório Abreu (3º sentado, da esq. para dir.) relembrou as bases do cristianismo

Voltemos a muitos séculos atrás e às paisagens da Palestina. Levemos nossos pensamentos à Casa do Caminho e às obras de assistência ao próximo e disseminação do evangelho de Jesus, cujos registros estão marcados em nossas consciências. Esse resgate no tempo foi feito pelo presidente da União Espírita Mineira, Honório Abreu, na palestra de abertura da XXI Semana da Fraternidade, na quinta-feira, 24 de março, no Sesc Venda Nova.

A partir do tema “Revivescência do cristianismo primitivo”, Honório Abreu lembrou que Jesus é o grande tutor de nossos corações em nossa jornada evolutiva, que passa pela conquista da razão e aquisições da alma, como trata a questão 622 do

Livro dos Espíritos. “Se Ele é a bondade irradiando luz, somos as mãos operando essa bondade”, disse, destacando que ainda estamos educando nosso sentimento para sairmos do egoísmo em direção à solidariedade e à capacidade de servir.

Para reviver o cristianismo como era praticado em seus primórdios, é preciso, segundo Honório Abreu, abraçar a oportunidade de servir, pois a área em que cada um atua em seu cotidiano oferece campos de ação. E é essa consciência que vem sendo despertada em cada pessoa durante os séculos, com a disseminação do Evangelho. “Jesus despede-se na cruz e volta na ressurreição para que o cristianismo possa ser implantado efetivamente na Terra”, explica.

O palestrante lembrou como as figuras de Paulo de Tarso

e João Evangelista foram importantes para disseminar e implantar o Evangelho, como pode ser constatado em obras romanceadas de Emmanuel. Ele também falou de tantos cristãos que foram levados ao circo romano por defenderem os ideais do Cristo. Conforme Honório, todos esses acontecimentos e sofrimentos têm ressonância nos trabalhos do Espiritismo na atualidade, pois o cristianismo é o ponto de sustentação da fraternidade.

“Hoje temos o Evangelho reedificado por Kardec em sua pureza dos primeiros tempos”, ressalta. E acrescenta: “Somos companheiros unidos numa proposta sob a tutela do Cristo, abrindo possibilidades para o mundo com o ideal de amar, de ser fraterno. Temos de ampliar para o mundo a essencialidade que vigorou no cristianismo primitivo”.

CONVITE À FRATERNIDADE

Evangelho convoca humanidade a romper cortinas do egoísmo
a partir da vivência do amor

Na segunda noite da XXI Semana da Fraternidade o fraternista do GFE Irmão Vítor, de Belo Horizonte, Gilson Teixeira Freire, convida todos a se transportarem a dois mil anos atrás. A abrir as cortinas da alma e, com os olhos da imaginação, divisar esse instante que seria um novo amanhecer para a humanidade. Ele fala do Sermão da Montanha, cuja voz não se calou e busca ouvidos que a entendam e corações que se sensibilizem.

Gilson Freire explica que naquele momento era feito um convite divino para a edificação de

uma nova humanidade e um alerta para a necessidade de o homem transformar-se. “Já basta de conhecimentos, agora é pôr em prática o que aprendemos”, destaca. Segundo ele, a filosofia e a ciência evoluíram, mas o ser humano tem de se voltar para sua intimidade e desenvolver a capacidade de amar. “É atender ao convite à fraternidade que o universo nos suscita.”

O palestrante lembra que está próximo da Terra passar de planeta de expiações e provas para de regeneração. E alerta: “Pode perder os passos da huma-

nidade quem não atender a esse convite, pois a vida não pode esperar”. Para ele, já se passaram mais de dois mil anos, tempo suficiente para alcançarmos outro estágio, redirmos os erros do egoísmo, rompermos as barreiras que nos separam do infinito. “O convite de viver o amor real do evangelho ressoa em nosso coração”. O convite está feito e é amplo porque o mundo carece de amor. “A fraternidade criará sociedades felizes, baseadas no colaboracionismo, abolindo rivalidades e competições”, reforça Gilson.

BRASIL, PÁTRIA DO EVANGELHO

Na mesma tarde, o fraternista do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla, Thales Onofri de Oliveira, falou sobre o papel do Brasil como coração do mundo e pátria do evangelho e sua conexão com o Movimento da Fraternidade. Ele destacou que os brasileiros são o povo mais fraterno do mundo e que irradiarão essa fraternidade para o restante do planeta. Thales mostrou como Jesus escolheu nossa terra para fazer reviver seus ensinamentos e como muitos espíritos contribuíram para os fundamentos do Brasil. Quem quiser saber mais do assunto, pode recorrer ao livro “Brasil, coração do mundo, pátria do evangelho”, do espírito Humberto de Campos e psicografia de Francisco Cândido Xavier.



NÃO DESANIMAR JAMAIS

O companheiro do Grupo Espírita da Prece, de Mário Campos, Wagner Gomes Paixão, lembrou que a humanidade vive com o Espiritismo a terceira fase como revelação. Com o decálogo de Moisés, a Terra conheceu os princípios da lei divina, que foi o alicerce. Depois, veio Jesus, com a lei de amor revelada por seus exemplos. Dezoito séculos após, chega a Doutrina Espírita para tornar os ensinamentos do Cristo mais conhecidos e compreensíveis.

A revelação dos espíritos encontrou preconceitos, dogmatismo e corações endurecidos, mas o sacrifício é característica do servidor do Cristo, como ressaltou Wagner. Ele destacou que o momento atual é peculiar e que formulações doutrinárias sem o amor do Cristo não adiantam, dizendo que é preciso saber por que, para que e como ajudar, para não desanimar no meio do caminho, desistir ou acomodar-se.

CONHECER PARA APRENDER A SERVIR

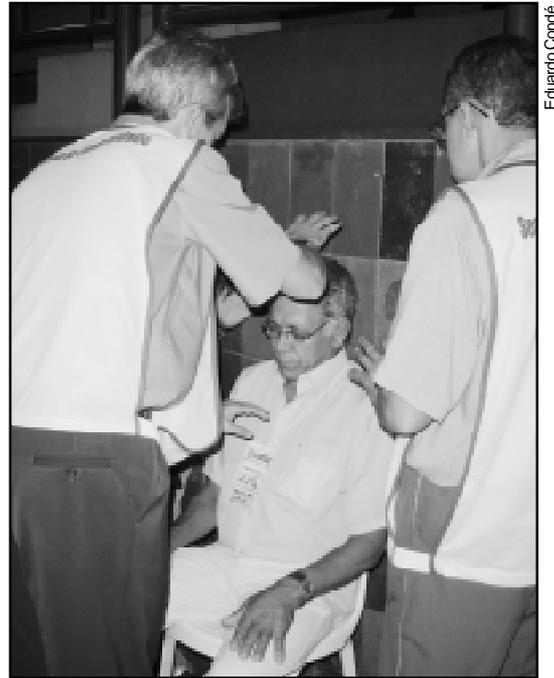
Diretrizes do Programa de Trabalho Permanente mostram os passos a seguir

Buscar um novo sistema de viver e de servir. Como? Através de um Programa de Trabalho Permanente (PTP) que contemple quatro itens: ensino do evangelho e da doutrina espírita, assistência social espírita, tarefa de passes e formação de ambientes espiritualizantes.

Essas diretrizes, trazidas pela Espiritualidade ao Movimento da Fraternidade, em 1949, foram explicadas pelo palestrante Antônio Ferreira Neto, do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla, numa das palestras da Semana da Fraternidade. Ele destacou que seguir esses passos são nossa contribuição para a sociedade e, para saber como agir, é preciso estudar a doutrina e conhecer o evangelho, cumprindo a diretriz número 1. “Com esse conhecimento, cada um sentirá a necessidade de servir”, diz, esclarecendo que o primeiro passo leva ao segundo.

“Devemos entender o necessitado como um espírito em evolução”, explica. Partindo desse pressuposto, a tarefa de assistência social espírita é uma contribuição íntima dada em benefício do outro e a vontade de servir traz enorme potencial de transformação.

O passo seguinte do PTP é: tarefa de passes. Para doar essa energia, faz-se imprescindível cumprir os pontos anteriores e seqüencialmente, estamos habilitados a formar cada vez mais ambientes espiritualizantes.



Eduardo Condé

A tarefa de passes é um dos pilares do PTP

FLORES DE LUZ E AMOR

O que, para muitos, pode parecer uma simples manhã de apresentações artísticas carrega consigo algo que nossos olhos não podem ver, mas que a médium Celeste Boechat, do GFE Irmão Pestalozzi, de Nova Friburgo (RJ) nos relatou. Primeiro, vamos contar o que acontecia aqui, em nosso plano. Durante a atividade “Revele Seus Talentos”, na manhã de sábado, 26 de março, a alegria tomou o teatro do Sesc. Ninguém queria sair dali, pelo contágio das elevadas vibrações do ambiente. Inesperadamente para muitos,



Eduardo Condé

Coral Scheilla harmonizou o ambiente

a apresentação do Coral Espírita Irmã Scheilla, programada para o ginásio, foi transferida para o teatro.

Como sabemos que nada acontece por acaso, era naquele palco que o Coral deveria se

apresentar. Celeste viu uma grande movimentação de Espíritos em tarefa socorrista aos desencarnados presentes.

As palmas, nos intervalos das apresentações, assemelhavam-se a flocos, luminosos revertidos em prol de irmãos assistidos. Segundo ela, enquanto o Coral cantava, o ambiente encheu-se de flores que transformavam-se em fluidos balsamizantes. As ações de todos colaboraram para realizar “um trabalho edificante de amor e fraternidade”, como definiu a médium.

ESFORÇOS ENTRELAÇADOS

Amor e trabalho unem fraternistas, Grupos da Fraternidade e Cifrater

A XXI Semana da Fraternidade também foi um momento para falar da Cidade da Fraternidade (Cifrater). Painéis e debates ressaltaram a importância do ideal da Cifrater e de como devemos expressar em nosso íntimo a proposta que deve ser vivida de assistir o próximo, material e espiritualmente.

Os fraternistas foram incentivados a visitar a Cidade da Fraternidade, para dar ânimo ao trabalho dos comunitários,



Gisele Saporetti

Integração de caravaneiros e comunitários na Cifrater fortalecem o Mofra

além de favorecer o sustento do projeto pela Espiritualidade e

evitar perturbações na Cifrater e em seus lares. O palestrante, Moacir Andrade Junior, do GFE Irmão Vitor, de Belo Horizonte, lembrou que a edificação da Cifrater exige que cada um dê o melhor de si. Participar ativamente dos Grupos de Fraternidade é um dos caminhos. “Os grupos são núcleos que nos acolhem e permitem contato mais íntimo com benfeitores espirituais que nos sustentam”, explica Moacir.

EM BUSCA DA SIMPLICIDADE E DA PUREZA

Missão do Mofra é reviver cristianismo primitivo

Você já parou para pensar o significado real do Movimento da Fraternidade (Mofra) e sua correlação com o Movimento Espírita? Sabia que ele encontra muitos desafios e oportunidades em sua jornada? E, você, fraternista, qual sua ligação com tudo isso e como participar? O debate sobre o assunto ganhou espaço na Semana da Fraternidade com as reflexões do coordenador geral da Organização Social Cristã-Espírita André Luiz (Oscal), Célio Alan Kardec de Oliveira, que abordou o tema Movimento da Fraternidade: desafios e oportunidades.



O palestrante explicou que o Mofra tem caráter universalista e nos remete ao cristianismo primitivo para a revivência da simplicidade e da pureza que caracterizavam o comporta-

mento dos seguidores de Jesus naqueles tempos. A missão do Mofra, segundo o espírito André Luiz, é unir voluntariamente criaturas, sob a égide de Jesus e à luz da

doutrina espírita, com o objetivo de espalhar as verdades do evangelho aos irmãos em humanidade.

A fala de Célio Alan lembrou não serem novidades as atividades que se realizam nos agrupamentos cristãos-espíritas, pois elas já eram feitas nos primeiros núcleos cristãos.

Ele apresentou desafios e soluções para o Movimento da Fraternidade, comparando ações promovidas na época do cristianismo primitivo com as atividades desenvolvidas pelos Grupos da Fraternidade na atualidade.



DA CASA DO CAMINHO À CIFRATER

Na noite de encerramento da XXI Semana da Fraternidade, Célio Alan Kardec de Oliveira descreveu a trajetória da primeira comunidade cristã conhecida como Casa do Caminho até a Cidade da Fraternidade. Destacou o trabalho assistencial de vulto e as dificuldades vivenciadas pela Casa do Caminho, ressaltando a coragem e abnegação dos seguidores de Jesus. Referiu-se à comunidade cristã de Lugdunum, em Lião, que seria o berço de Allan Kardec, e, com muita emoção, descreveu os massacres dos cristãos no ano 177 depois de



Gisele Saporetti

Cifrater busca crescimento físico e espiritual

Cristo e o trabalho notável de assistência aos enfermos nos próprios lares dos cristãos.

Célio Alan enfatizou sobre as crianças órfãs amparadas pela Instituição, considerando Lião modelo para a comunidade

cristã-espírita Cidade da Fraternidade, ora em edificação pelo Movimento da Fraternidade. Ele fez rápidas referências ao surgimento da Cifrater, desde dezembro de 1963.

A palestra finalizou com o relato de que o Mofra pensa no crescimento físico da Cifrater, mas ele deve vir acompanhado do

crescimento espiritual. Alan ainda adiantou que, para 2006, está prevista a implantação de uma Escola Espírita Agrotécnica, dando continuidade ao trabalho de educação de crianças e jovens que a Cidade realiza.

CENÁRIO DE RARA BELEZA

Enquanto, no plano físico, todos ouviam a palestra de encerramento da XXI Semana da Fraternidade, no plano espiritual, cenário de rara beleza se visualizava, conforme relato do médium Gilson Freire. Em estado de semi-transe, ele divisou espíritos que viveram na época do cristianismo primitivo, preparados para reencarnar. Sua visão espiritual contemplou uma espécie de vaso de cristal, como um cálice, que flutuava e jorrava flores espalhando luzes multicores. Em torno dele, 12 entidades belíssimas estavam postas. Identificou-as, pela intuição, como vigilantes da Casa de Ismael para velarem pelo destino do evangelho na terra do Cordeiro. No cálice, derramavam-se vibrações indescritíveis

e jatos fluídicos pareciam cair do céu na Terra.

Gilson contou que André Luiz, diante de uma assembléia distinta, dava como encerrada a tarefa proposta para a XX Semana da Fraternidade. Espíritos endurecidos foram encaminhados para acompanhar nossos passos e aqueles socorridos agradeciam. A entidade que se dirigiu ao médium disse que se iniciava uma nova etapa e outros desencarnados, famintos de luzes, se conectariam conosco. Diante das 12 entidades, havia uma assembléia de espíritos menos envolvidos moralmente, mas com rostos felizes, que traduziam esperança num futuro próximo. O número deles superava o de encarnados presentes.

A entidade falou que aguardava de nós o trabalho desbravador de implantar o evangelho e que há muitos espíritos se preparando para reencarnarem e edificarem na Terra um novo mundo. Mas que aguardam o momento propício para fazê-lo. Compete a nós desbravar o campo trevos do nosso planeta, espalhando luzes e criando ambientes espiritualizantes. Do jarro de luz, forças cósmicas e poderosas nos sustentariam, fortaleceriam nosso espírito, amparariam nossas fragilidades.

O médium clarividente destacou que aqueles espíritos, em grande número, perfilados numa determinada região do ginásio, viveram e testemunharam na época do cristianismo primitivo, trazendo no semblante a alegria de serem servidores de Jesus.

O QUE NOSSOS OLHOS NÃO PUDERAM VER

Veja, através do relato da companheira Inara Schultz, do Grupo de Canto Cativar, o que aconteceu durante a Semana da Fraternidade

“Durante todo o encontro, vivi momentos inesquecíveis e indescritíveis, caminhando entre espíritos de toda ordem, em todos os sentidos, desde os mais necessitados até seres diáfanos de intensa luz. Muitos foram os trabalhos realizados, na sutileza das apresentações musicais, na arte de representar, no papel educador e incentivador das psicografias, nas atuações psicofônicas. Nas inspiradas palestras, na convivência nas acomodações dos pequenos lares, em contato com irmãos de outras casas, outros estados. Reencontros de velhos conhecidos de remotas eras. Compromissos despertados a partir de uma nova consciência. Tudo que possa dizer ainda será pouco, tudo que possa descrever não será tudo, mas uma parcela do que vivi intensamente.

Durante a apresentação de “Paulo, o Predestinado”, tive emoções que tocaram profundamente meu espírito. Minha tela mental abriu-se algumas vezes e viajei por lugares que se perdem nos tempos, vendo cenas das

quais me sentia fazendo parte sem saber qual daquelas criaturas era eu. Porém, dor e saudade tomaram conta de meu ser, daí compreendi de onde brotavam certos conhecimentos e certezas que só agora tenho coragem para sustentar.

Em outros momentos, as visões eram desta época e pude contatar com amigos que

de encerramento. Enquanto o Alan proferia a última palestra, uma multidão de espíritos tomava conta de toda área externa do complexo do Sesc, eles abeiravam até das copas das árvores. Ouviam atentos, num silêncio uníssono, a buscar a palavra do pregador que se transfigurava várias vezes (...).

Por fim, parte da visão narrada pelo companheiro Gilson Teixeira

Freire, que compunha a mesa, onde vi, sim, algumas entidades diáfanas, o cálice a derramar pétalas de luz sobre todos os que ali se encontravam.

Certamente, todos fomos chamados a esse encontro, cabe a cada um de nós vencer os obstáculos que ainda nos impomos para sermos fraternistas de Jesus. Somos gratos pela acolhida, voltamos fortalecidos aos nossos lares, trazendo, desse encontro, muitos

esclarecimentos, lições de vida e coração a transbordar de alegria.”



partiram dentro de uma realidade espiritual incrível, confirmando que nosso estágio é lento a caminho da luz, porém constante, e isso traz conforto. Entretanto, duas visões me chamaram atenção na sessão

Inara Schultz
Centro Espírita Teresa de Jesus,
Florianópolis (SC)

MOMENTOS DE ARTE E LAZER

Programação artística e atividades ao ar livre agradaram a todos e elevaram as vibrações



Eduardo Condé

Cena de "Paulo, o Predestinado" apresentado pelo Grupo de Teatro Novos Tempos, do GFE Humberto de Campos, de Itaperuna - RJ



Marina Freire

Eduardo Condé, Getúlio Martins e Geraldo Paulo, na manhã de talentos



Marina Freire

As apresentações do "Revele seus talentos" elevou as vibrações



Eduardo Condé

Para as crianças, recreação e evangelização



Eduardo Condé

Vários corais se apresentaram durante o Encontro



Eduardo Condé

O Grupo de Seresta animou a noite de sexta-feira

Palavra da Espiritualidade



FÉ, AMOR E ESPERANÇA

Confira as mensagens recebidas da Espiritualidade, durante a XXI Semana da Fraternidade

Um Amigo Espiritual

Além da cultura da inteligência, o homem desenvolve, na Terra os dotes do conhecimento mais elevado. Escreve o currículo de várias disciplinas, despendendo matrículas, taxas, honorários e emolumentos diversos na causa do ensino superior. Se desejar explicadores dessa ou daquela matéria em que se veja atrasado, é constrangido ao dispêndio de extraordinários recursos; se decide penetrar no domínio das artes, é obrigado a remunerar para alcançar as notas dos solfejos ou a iniciação do pincel. Entretanto, amados, para as nossas aquisições sublimes, o Senhor faculta-nos pela doutrina espírita, atualmente na Terra, preciosos cursos de elevação. A cultura da alma nada pede à bolsa dos aprendizes.

Filhos queridos, cada templo do espiritismo é uma escola aberta às nossas mais altas aspirações e cada reunião doutrinária é uma aula suscetível para habilitarmo-nos às mais altas conquistas para a vida maior. E pela administração desses valores eternos não há preço amoeado.

Cada aluno, filhos queridos, da organização redentora da Terra, não pode comparecer no mundo espiritual com mãos vazias, trazendo simplesmente o sinal do respeito e o vaso da atenção. Jesus, filhos amados, o mestre dos mestres, passou entre os homens sem nada cobrar pelos seus divinos ensinamentos e o espiritismo, que agora revive estas bênçãos de amor, pode ser comparado a um instituto mundial de educação gratuita, conduzindo-nos, a todos, sem exigências e sem pagamentos, do vale obscuro da ignorância da morte para os cimos da virtude.

Paz para todos. Um abraço do companheiro de sempre.

*Médium: Maria Helena Pireda
GFE Humberto de Campos – Itaperuna (RJ)*

Uma Amiga Espiritual

Trabalhem filhos e não se esqueçam dos seus deveres imediatos. Sofram resignados, mas não façam ninguém sofrer. Fugam ao azedume e afastem todo o ressentimento. Auxiliem quem errou, não se preocupando em denunciar o erro. Rejubilem com a vitória dos outros, procurando acertar sempre.

Não censurem aqueles que vocês não entendem e não recusem aplicar a lição nobre. Saibam esperar sem exigir e serem eficientes sem viverem apressados. Cultivem a disciplina para o serviço do bem e assumam compromissos.

A vocês, que estão em festa espiritual, nós, da espiritualidade, oferecemos o bolo divino para ser fatiado por todos, sendo essas fatias para cada um saciar a perseverança, o amor e o trabalho. Recebam junto nossas rosas de esperanças e de fraternidade.

Os Grupos da Fraternidade estão precisando de semeadores da boa vontade. Aqui fica o abraço dessa irmã pequenina. Paz com todos, filhos, e até breve.

*Médium: Maria Helena Pireda
GFE Humberto de Campos – Itaperuna (RJ)*

José Grosso

Não podia deixar de trazer o meu alô, não é mesmo? Dá abraço aqui no Zé, ei companheiro do coração (Honório de Abreu)! É isso aí: evangelho na turma! Todo mundo aí está precisando de evangelho, só querem ouvir os espíritos falarem. Ei, Alan, tem um pessoal aí que está precisando estudar muito. Oh, minha gente, estamos em festa, mas não uma festa para jovencinhos ficarem de passeios lá fora. Eu vou à palestra para quê? É melhor ficar com minha namoradina lá fora. Queremos trazer vocês para dentro do ambiente, pois que aqui se forma um hospital para socorrer aqueles, os desesperados, meus filhos.

São muitos que precisam do socorro e muitos tratamentos foram feitos, contando com as vibração de vocês, filhos. O Coral Scheilla trazendo aí os cânticos sonoros, que soam aos páramos celestiais e como ajudam. Vocês, quando passarem para o lado de lá da vida, vão vê se o Zé tá falando mentira, viu!? Pensam vocês que desencarnando vão logo para o Nosso Lar, tá? Éh, que beleza, todo mundo quer desencarnar porque sabe que o Zé Grosso, Scheilla, André Luiz e por aí afora, todos vão ajudar.

Para chegar até o plano espiritual é preciso muito esforço. Até aqueles que se esforçam passam por determinadas provas e muitos, quando lá despertam, sejam eles dirigentes das Casas Espíritas, diretores, tarefeiros, ficam surpresos! Vamos, filhos, trabalhar e mãos à charrua. Zé Grosso anda muito preocupado com os jovens.

Quando saímos para um encontro de confraternização como esse, temos que estar atentos, pois são muitos os necessitados, tanto encarnados quanto desencarnados, e estes estão espalhados pelos pátios. Os muitos encarnados comparecendo aqui com fé, sentindo uma dor de cabeça ou de estômago e outros desajustes, logo estão bem. As entidades que passaram pelo Movimento da Fraternidade chegam chorando com muita emoção e amanhã serão vocês. Doutrina do Cristo é amor e doação.

Vamos em frente, remando o barco junto com Jesus para ajudá-lo. Que a paz do Senhor esteja com todos. Muita luz, muito progresso, filhos queridos. Que Jesus os abençoe.

*Médium: Maria Helena Pireda
GFE Humberto de Campo – Itaperuna (RJ)*

Batuíra

Meus queridos companheiros, que a paz de Jesus neste momento envolva os nossos corações para podermos apreciar o seu Evangelho. Irmãos queridos, estamos, nesta oportunidade, sentindo o carinho, o calor de cada um de vocês e a alegria de mais uma vez buscarmos o evangelho através das ações e do desejo sincero de contribuir com a paz e o amor.

Que o evangelho possa ser realmente o nosso guia e o meio para conduzirmos as nossas almas a fim de sentirmos sempre o verdadeiro objetivo da vida que é a vivência da fraternidade. Que essa fraternidade radiosa e pura possa ser o carro chefe de nossos corações, levando-nos a amar os nossos irmãos a atingir a vivência da paz.

Que Jesus continue a ser o nosso modelo, o nosso guia e o roteiro de nossas vidas. Que a doutrina espírita, consubstanciada nas vozes dos céus, possa estar sempre envolvendo-nos na paz, no amor e na fraternidade. Que o evangelho seja o convite máximo, exortando-nos a avançar nos degraus da evolução.

A todos muita paz, muito amor, muita alegria e que possamos, deste encontro, irradiar luz. Permaneçam irmanados no ideal de servir e de amar.

*Médium: Gilson Freitas
GFE Irmão Tobias – Santo Antônio do Jardim (SP)*

Bezerra de Menezes

AÇÃO CRISTÃ

Meus filhos, Jesus seja conosco. Impérios se sucederam no tempo ensejando a visão do homem, o espetáculo da grandeza e do poder temporal, como lídima manifestação da inteligência humana. Nomes ficaram conhecidos na história e ainda hoje, com o fulgor das ciências e da tecnologia, são ícones estudados e até cultuados por grupos de admiradores e saudosistas. Sem dúvida, o laboratório das civilizações vem dinamizando o poder do espírito que, reencarnado em sucessivas oportunidades, desvela seus potenciais de luz. Mas toda epopéia humana, da antiga mesopotâmia ao fulgor intelectual da França iluminista, se representa piso de evolução e experiência para o homem, não pode somente por si responder aos anseios gloriosos e de vida das almas cansadas do fausto e das ilusões.

A violência ainda é um distintivo dos povos, das nações e das individualidades corporificadas na Terra. Indubitavelmente, a cultura humana é apreciável, perfazendo o patrimônio que nos autoriza como orbe perante a criação infinita que se começa na crosta a perscrutar. Todavia, à margem das cogitações interesseiras das criaturas, o evangelho, por amor santo e caridoso, permanece aguardando os desiludidos e cansados de todas as peripécias passionais de tantos milênios.

Filhos, Jesus é o oásis de fraternidade viva e caridade ativa, realizadora. Grupos incontáveis permanecem indiferentes e até contrários à mensagem eterna do bem. Nós, porém, exaustos da mentira humana e das vaidades circunstanciais, aqui nos apresentamos como soldados da era nova, em que a boa nova seja o sol vitalizador de todas as operações salvacionistas, regeneradoras.

O movimento dos novos cristãos tem a fraternidade por clima regenerador e fecundo a patrocinar todas as obras da consciência cristã no amor ensinado pela vivência de Jesus. O espiritismo, que nos tem reunido em torno de uma única bandeira, a da caridade, é a esperança grandiosa do mais alto nestes tempos dolorosos da transição planetária. Testemunhai vossa confiança em Deus e no reino que o Cristo Jesus vem instaurando no mundo, há dois mil anos. Aceitai a boa luta por curso de afetiva qualificação moral, esquecei, filhos, a conveniência e fugi corajosamente à preguiça, à acomodação mental e psicológica com os princípios conspurcados dos materialistas.

Estamos revivendo passos divinos da história cristã na atualidade, Jesus está de volta entre nós desde que o fruto do amor se irradie na fraternidade pura. Nossa missão é sublime e o céu confia suas bênçãos supremas a todos nós, que nos entendemos imortais, regidos pela lei de amor do excelso Pai, tendo por dever moral aquele mesmo amai-vos uns aos outros como eu vos amei do inesquecível Rabi da Galiléia.

Nossos corações se entrelaçam na mesma vibração de fervor e alegria, louvemos a misericórdia de Deus na diligência caridosa e demonstrando à sociedade indiferente e sofredora que a fraternidade e o amor darão alma e conteúdo a tudo que foi edificado em bases de egoísmo e orgulho, vaidade e pretensão. A edificação cristã passa por nossas mãos, por nossos sentimentos, na renovação moral imprescindível e urgente. Que a doçura de Maria, nossa Mãe devotada, nos envolva a todos. São os votos humildíssimos deste vosso servidor de sempre.



Scheilla

CULTURA DA PAZ

Sempre que a adversidade te visite o coração, tentando roubar de ti o dom da confiança e da alegria, busca a oração por medicação salvadora e cultiva as letras cristãs por apoio à própria transformação. Toda planta tenra é uma promessa de produção, enaltecendo a vida e dignificando o Criador. Igualmente conosco, a floração da luz deve ser resguardada na cultura inestancável do bem. Nos nossos círculos de estudo e beneficência, Jesus é o Mestre incansável e cada qual de nós, o alongamento dinâmico e abençoado de suas lições de amor.

Sem ele, a vida padece o escárnio do mal que a desorna e infelicita, por isso nossa seara tem por alicerce o bem querer, ligando-nos uns aos outros pela fraternidade. Todos os trabalhos que nos afetam guardam por credencial inviolável a solidariedade sincera que daí resulta quais flores nascidas de campo fecundo a incensar a glória do céu.

A cultura da paz é fruto de nossa adesão ao ideal que nesta hora nos une. Sem valor pessoal, nada de útil, bom e verdadeiro apresentaremos ao Senhor. Convertamos dores e ansiedades em trabalho renovador pelos que nos aguardam nas margens dos grandes caminhos da evolução.

A seara é franqueada aos corações que já descobriram as vantagens de amar e servir. Fora disso, a paz será apenas poesia e sonho nos lábios dos pensadores inúteis ou nos versos dos que se isolam da boa luta em gabinetes atormentados pela ilusão. Cultivemos a paz trabalhando incansavelmente com Jesus.

*Médium: Wagner Gomes da Paixão
Grupo Espírita da Prece – Mário Campos (MG)*

Pedro de Alcântara

BRASIL

Tens a forma de um grande coração,
Sob o olhar do excelso mensageiro
Onde vive um povo alegre e hospitaleiro
Cantando a glória do amor cristão.

O céu te confiou importante missão
Multiplicando ainda mais o teu celeiro
No caminho consciente e verdadeiro
Na história da própria redenção.

Se o monstro da guerra às nações ameaça,
Ergue a luz da fraternidade e abraça,
Edificando para sempre o bem nos tempos novos
Derrama os ensinamentos da doutrina imortal
Que brilha na voz do mundo espiritual
Semeando no futuro a paz por todos os povos.

*Médium: Léa Neves de Souza
GFE Irmã Scheilla – Nova Iguaçu (RJ)*

José Grosso

Ei, que beleza, estamos aqui! Quem não conhece o Zé Grosso, hein?! Companheiros, queremos deixar sinalizada a nossa grande gratidão pelo comparecimento de todos vocês. Observamos pessoas que, com dificuldade, estão aqui, trazendo o abraço amigo e a alegria maior do convívio fraterno. É muito importante que gravem nos corações essas emoções maiores e principalmente as lições que puderam colher. O auto conhecimento é a base para as nossas transformações, a nossa caminhada.

Queridos amigos, o Movimento da Fraternidade traz compensações maravilhosas como essas que vocês estão vivendo e responsabilidades também para cada um junto dos seus núcleos. Levar essa flama da alegria, do compromisso assumido para o trabalho que redime, trabalho no bem. Falo do bem primeiro de vocês mesmos, acertando passos na caminhada longa com Jesus.

Gostaríamos de abraçar e de deixar nossa mensagem de paz, de amor para cada um, porém temos certeza que todos vocês sentem neste momento as pétalas de luz que se derramam e que naturalmente irão fortalecê-los. Vocês estão vendo um Zé Grosso emocionado, diferente do Zé Grosso das brincadeiras. Lembramo-nos agora das assertivas do nosso Alan: mediunidade é compromisso, mediunidade é ponte de ligação entre planos existenciais diferentes, pedindo contribuição singela de harmonização de todos para que possamos realizar o nosso trabalho.

Eu, assistindo a todo evento, anotei tudo e verifiquei vocês voltando no tempo para verem as lições do cristianismo primitivo, onde, no decorrer dos séculos, aqueles maiores da espiritualidade descerem em socorro à humanidade sofredora. Façamos um retrospecto e retornemos às origens, copiando o que foi bom, revivendo o entusiasmo das primeiras horas para ensaiarmos a nova era do amor.

Hoje, a fala do Zé Grosso foi diferente porque adentram neste recinto aqueles maiores que passaram por estas tarefas benditas que hoje vocês procuram abraçar. Eles aqui estão vibrando alegria, entusiasmo, formando uma grande família fraternista. Companheiros, muita paz, discernimento e que o Mestre possa estar socorrendo cada Grupo nas suas dificuldades maiores. Quanto a nós, prometemos estar sempre juntos de vocês. Paz em Jesus.

*Médium: Anunciata Carciofi
GFE Irmão Américo – Campinas (SP)*

Batuira

Queridos e amados Irmãos,

Nossos corações estão entrelaçados nesse encontro de trocas e explosão de emoções. Sentimo-nos cheios pelo amor do Mestre Jesus, envolvidos pelas vibrações de todos que aqui se encontram.

Faz-se necessário termos a certeza de que a cada segundo que passa já não somos mais os mesmos. A cada momento vencido pelo tempo, adquirimos mais conhecimento e entendimento do amor divino. Encontramo-nos mergulhados no pensamento do Criador e, se ainda somos recalcitrantes nos erros, é porque ainda não despertamos para a nossa estrada de Damasco.

Nossas aquisições são individuais e intransferíveis. Por isso, devemos buscar o nosso crescimento espiritual mergulhando em nosso íntimo, procurando conhecer-nos e descobrir-nos. Somos agraciados por tantas revelações e pelo amparo de tantos espíritos amigos que de braços erguidos nos amparam.

Nesses dias, todos foram ligados pelos elos de pura fraternidade. Tivemos a alegria de observar a fraternidade nos olhares, nos sorrisos e nas ações mais simples realizadas por nossos irmãos. Busquemos, pois, entender esta proposta de amor tão bem apresentada por nossos dedicados irmãos. Que a união de corações não perdure apenas por estes dias de suave convívio, mas que possamos fortalecê-la sempre e sempre.

A caridade maior está em procurarmos compreender as limitações dos nossos semelhantes. Desejamos que cada irmão que aqui se encontra retorne aos seus grupos levando em sua casa mental a retrospectiva da implantação do cristianismo em nosso planeta.

A terra clama por fraternidade! As criaturas necessitam sentir o amor e o carinho do seu próximo.

Lembremos que devemos ser fraternos em todos os momentos de nossas vidas: com a família consangüínea, com os amigos, no trabalho, na via pública e em qualquer lugar em que estejamos presentes.

Irradiemos compreensão, indulgência, tolerância, pois, dessa forma, estaremos implantando a verdadeira fraternidade. Neste momento, bênçãos de luz envolvem-nos, impregnando-nos de vibrações que nos imantarão com a seiva do amor fraterno, cabendo-nos cultivá-lo com as nossas ações.

O Movimento da Fraternidade busca os recantos longínquos deste país. Procuremos não desperdiçar esta oportunidade nas tarefas da Seara de Jesus. Desenvolvamos nossas potencialidades, vivendo amor em busca do foco divino.

O Criador do universo nos aguarda, envolvendo-nos em sua magnânima compaixão. Observemos a nossa responsabilidade diante de compromisso redentor que nos foi confiado.

Abracemo-nos nesta troca de carinho e compreensão.

Aconcheguemo-nos no coração do Mestre Jesus.

*Médium: Rosaly Freire Bezerra de Matos
GFE Guillon Domênico – Olinda (PE)*

Palminha

Quando Zé Grosso fala, que é uma coisa louca, não deixa nenhum espaço pra mim. Neto, você viu só? O homem ficou entusiasmado, até eu estou arrepiado! Que beleza vendo tantos, tantos companheiros encarnados e desencarnados?! Alan, você está, com a batuta na mão, comandando, olha, eu falei batuta, mas ele não é maestro não, ouviram? Não tenham medo os cantores que ele comanda é a família da fraternidade, não é mesmo Alan? Gostaria de estar falando com todos.

Vocês estão vendo que o ambiente, pela luminosidade, fez com que as nossas gargantas ficassem calibradas e por aí estão tendo um exemplo de como são as nossas reuniões de ectoplasmia, onde Zé Grosso fala com a voz dele e o Palminha com a sua, né. Quando a ciência do mundo descobrir essas verdades, irão correndo para os núcleos espíritas e, se vocês não estudarem a mediunidade, como é que nós ficamos? Não se pode sobrecarregar meia dúzia, não é Gilson?

Vamos cuidar, todos nós, de nossa mediunidade ostensiva ou não, para socorrer o necessitado, não é mesmo Josias? Junto aos nossos irmãos mais necessitados, a mediunidade aflora e se desenvolve mais depressa.

Nós queremos agradecer a comissão organizadora que tanto trabalhou, a nossa Vera, o nosso Alan, o nosso Horta e tantos outros, para que tivéssemos esse banquete espiritual. Agradecemos pelos temas abordados e o nosso Joaquim Horta, onde está ele? Olha gente, tive até uma idéia, vou requisitar um aerobus particular, aí eu atendo todo mundo. Saí do Piauí, fui até Santa Catarina, sorte que o Zé Grosso corria na frente e, de vez em quando, ele dava a mão e me arrastava. Eu dizia, Zé Grosso, pelo amor de Deus, a Cordélia está chamando e precisando de mim lá.

Falando sério, dou graças a Deus pela sintonia de vocês e por poder cumprir o compromisso com Scheilla que haveríamos de ajudar a esses irmãos renegados que estão participando da Semana da Fraternidade. Queremos dar um beijo de luz no coração de cada um.

Queridos do meu coração, o carinho do Palminha e de tantos companheiros que labutam no nosso Movimento da Fraternidade. E agora chega chega de conversa porque a nossa Dalva já está sintonizada e não devo roubar dela como instrumento.

Jesus nos abençoe.

*Médium: Annuciata Carcioli
GFE Irmão Américo – Campinas (SP)*

Ranieri

Amados irmãos, que a bondade de Jesus continue influenciando os nossos corações. Estamos vivendo dias de muita alegria por estarmos nesta convivência fraterna com os nossos queridos amigos. São momentos inenarráveis, onde o plano espiritual permuta vibrações com nossos queridos companheiros encarnados. Nestes dias de confraternização e de estudos, pudemos trazer nossa palavra de gratidão e de agradecimento. Ouvimos com muita alegria as explanações que trouxeram palavras de conforto e de aprendizado.

Temos acompanhado a luta de todos, o empenho, mas não podemos de forma alguma ser improficuos na tarefa que abraçamos. É necessário alijar das nossas mentes pensamentos que não condizem com o Evangelho de Jesus. Somos todos comprometidos com o Movimento de Fraternidade, sendo necessário conscientizarmo-nos das responsabilidades que assumimos nos dois planos da vida. Aproveitamos as vibrações exteriorizadas dos seus corações para arrebanhar para o nosso aprisco criaturas já desejosas de engajar no real Movimento de Fraternidade.

A Semana da Fraternidade proporciona a todos nós convivência amiga, fraterna e momentos inesquecíveis. Temos aqui jovens que necessitam despertar para esse grande compromisso, não olvidando que a misericórdia de Jesus está com todos, oferecendo-lhes a mão amiga e fortalecendo para que continuem com o desejo sincero do burilamento espiritual. E Jesus, na sua bondade infinita, aguarda que cada coração aqui presente possa crescer e oferecer o melhor de si mesmo para o Movimento da Fraternidade.

A Cidade da Fraternidade deve receber dos seus corações a prece sincera e as vibrações carinhosas, fortalecendo os companheiros que lá vivem e convivem. Estejam cientes desse compromisso.

Desnecessário, queridos amigos, seria repetir as palavras que já foram ditas durante esses dias, porém aqui estamos trazendo nossas modestas palavras e que elas possam ser de fortalecimento a todos, incentivado-os para a continuidade da tarefa. E, com o nosso coração basto de emoção, queremos externar, com toda sinceridade de nossa alma, gratidão e apreço por tudo que presenciamos durante esses dias.

Com muito carinho, o abraço amigo do companheiro de sempre.

*Médium: Dalva Moreira Horta
GFE Irmão Vítor – Belo Horizonte (MG)*

POR DENTRO DA SEMANA

O coordenador geral da Oskal, Célio Alan Kardec de Oliveira, fala, nesta entrevista, de importantes momentos vividos durante a XXI Semana da Fraternidade.



Eduardo Condé

Na abertura da Semana, a palavra da espiritualidade deixou todos emocionados. O que acontecia no plano espiritual nesse momento?

O médium Wagner Gomes da Paixão, devotado servidor da Doutrina Espírita, relatou-me acontecimento fantástico para o seu ser enquanto psicografava mensagem do Dr. Adolfo Bezerra de Menezes. O salão ficou feericamente iluminado e um cortejo de espíritos de rara beleza penetrou no ambiente, tendo à frente Emmanuel e Francisco Cândido Xavier. Ambos foram para perto da mesa e Chico se aproximou tanto, que Wagner imaginou que ele fosse dar uma mensagem psicofônica, tamanho foi o envolvimento espiritual.

Durante a Semana, muito aconteceu tanto no plano físico, quando no espiritual. Segundo relato do médium Gilson Freire, o ginásio foi tomado de belíssimo cenário na noite de encerramento. Conte-nos o que aconteceu.

Gilson, em estado de semi-transe, captou quadros espirituais pela mediunidade da clari-

vidência e retratou o pensamento de espíritos iluminados pela sua faculdade intuitiva. Enquanto ele fazia a descrição, o médium Júlio César Pereira Reis, do GFE Irmão Palminha, de Juiz de Fora (MG), alheio à narrativa do Gilson, observou, distribuídas no ginásio, taças translúcidas que recebiam essências de uma taça maior, localizada num ponto superior. Essas essências, transmutadas em flocos, escapavam do fundo das taças derramando-se em todo ambiente. Júlio ainda complementou que muitos dos espíritos divisados por Gilson morreram nos espetáculos dos circus maximus de Roma.

Na Semana da Fraternidade anterior, ocorrida entre 18 e 21 de abril de 2003, André Luiz informou que cada um dos presentes receberia um número que nos ligaria a um espírito necessitado de esclarecimento. Ele nos acompanharia por um tempo, num processo de aprendizado e resgate. Nesta XXI Semana, essa tarefa se encerrou e começou uma nova, com outros espíritos nos acompanhando. Qual a importância dessa tarefa?

Inicialmente, desejo fazer um relato. No Encontro Fraternal Regional, realizado em Dracena (SP), no Grupo da Fraternidade Espírita Severino Chagas, durante a palavra da espiritualidade, um espírito se manifestou nestes termos: “Sou um dos espíritos numerados que participou daquele grande encontro em Belo

Horizonte e naturalmente que acompanhei um dos presentes aqui desta região. Venho trazer o testemunho de que hoje sou uma criatura renovada e tenho absoluta crença em Jesus. Recebi autorização para me incorporar ao quadro de trabalhadores desta casa, ainda que exercendo tarefas simples, porém estou muito feliz”. É possível aquilatar a extensão dos nossos compromissos quando temos a honra de participar de um evento dessa magnitude.

Quais os espíritos presentes durante a XXI Semana da Fraternidade?

Foram muitos. No primeiro dia, a médium Maria Helena Pireda, do GFE Humberto de Campos, de Itaperuna (RJ), disse que estavam perfilados ali muitos companheiros que participaram da história do Movimento da Fraternidade, como trabalhadores encarnados. Ela visualizou na abertura da Semana os espíritos José Grosso, Nina Aroeira, André Luiz, Joseph Gleber, Palminha, Eurípedes Barsanulfo, Meimei, Fritz Schein e muitos outros. Ela foi informada que, enquanto realizava-se o acontecimento no plano físico, os espíritos, em grupos, deslocavam-se permanentemente por toda a região do Sesc, efetuando trabalhos que os nossos espíritos não logram alcançar. Ficamos a imaginar a multidão de espíritos sintonizados com o Evangelho presentes a XXI Semana da Fraternidade.